



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

SERVIÇO SOCIAL E O TRABALHO INTERSETORIAL COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Raquel Zaicaner, Jéssica Campos, Adalberto Gama, Mislene Santos Jacob

1 Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra - Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra

Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A promulgação da Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, sancionada em 1990, preconiza as ações e serviços de saúde em todo o território nacional e estabelece, dentre outros, os princípios, as diretrizes e os objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo dever do Estado garantir “acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação”, neste contexto se configura a intervenção do assistente social na promoção de saúde, que reconhece e legitima os direitos dos usuários, sob a ótica do instrumento de trabalho que envolvam a intersetorialidade, priorizando o atendimento integral em detrimento as necessidades dos usuários, com vistas a construção de um novo paradigma capaz de pensar o indivíduo na sua totalidade. Segundo BRASIL, a cartilha do Sistema Único de Saúde - SUS de A a Z, traz o seguinte conceito de intersetorialidade: A intersetorialidade é uma estratégia política complexa, cujo resultado na gestão de uma cidade é a superação da fragmentação das políticas nas várias áreas onde são executadas. Tem como desafio articular diferentes setores na resolução de problemas no cotidiano da gestão e torna-se estratégica para a garantia do direito à saúde, já que saúde é produção resultante de múltiplas políticas sociais de promoção de qualidade de vida. A intersetorialidade como prática de gestão na saúde, permite o estabelecimento de espaços compartilhados de decisões entre instituições e diferentes setores do governo que atuam na produção da saúde na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas que possam ter impacto positivo sobre a saúde da população. Permite considerar o cidadão na sua totalidade, nas suas necessidades individuais e coletivas, demonstrando que ações resolutivas em saúde requerem necessariamente parcerias com outros setores Educação, Trabalho e Emprego, Habitação, Cultura, Segurança Alimentar e outros (Brasil, 2009a, p. 193). Assim, o conceito de intersetorialidade se configura no SER, como uma forma de operacionalização da gestão social, capaz de realizar a articulação das ações entre os diversos setores e atores sociais, dentre eles, os gestores, técnicos e os usuários que, através de uma intervenção conjunta, possibilita uma interface pautada nas demandas trazidas, de forma a superar as práticas fragmentadas, considerando os usuários em seus aspectos biopsicossociais, transcendendo aos seus familiares. Entretanto, faz se necessário refletir sobre a importância da participação de todos os técnicos, gestores e usuários de maneira imparcial, buscando articular saberes e experiências diversas que contribuam na integralidade das ações.

OBJETIVOS

Analisar se o conceito de intersetorialidade desenvolvido pelo assistente social no Serviço Especializado de Reabilitação-Ser do município de Taboão da Serra contribui na efetivação da promoção de saúde dos usuários.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

METODOLOGIA

Foi realizada uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório, a qual observou-se que as práticas intersetoriais favorecem a integralidade do usuário em sua totalidade, entretanto, a equipe ainda se configura num processo incipiente e desafiador, que requer pensar caminhos de proposições para reorientar as práticas de trabalho, a fim de potencializar as ações intersetoriais, visto que muitos profissionais da própria equipe, ainda desconhecem as práticas do assistente social e os arranjos intersetoriais.

RESULTADOS

O processo de trabalho do serviço social com foco na prática intersetorial proporcionou uma intervenção focada no acolhimento estruturado, minimizando, satisfatoriamente, a sobrecarga de trabalho da equipe e a reorganização da demanda espontânea que, na sua maioria, procura o serviço a fim de amenizar a situação de vulnerabilidade social apresentada. Os serviços não podem enfrentar os problemas sociais de forma fragmentada e setORIZADA, com vistas a uma única política pública, logo, objetivando atuar na complexidade da realidade social, faz-se necessária uma ação intersetorial, integrada às demais políticas públicas que propicie soluções efetivas e resolutivas. No período de setembro de 2017 a dezembro de 2017, o setor do serviço social realizou, aproximadamente, 623 (seiscentos e vinte e três) serviços, considerando os diversos arranjos intersetoriais, dos quais evidenciou que a maior demanda da rede dos serviços municipais está no encaminhamento e/ou orientação do direito a isenção tarifária as pessoas com deficiência e/ou doença incapacitante a longo período. O assistente social, quando solicitado, orienta os pacientes que necessitam de transporte para realizar seu tratamento conservador. Durante o acolhimento evidenciou-se que muitos pacientes desconhecem o direito de receber a cartão da isenção tarifária e abandonam o tratamento devido à situação de vulnerabilidade social e econômica. Assim, objetivando atender a demanda de pacientes com dificuldade de locomoção que necessitam realizar tratamento conservador (fisioterapia, hidroterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, acupuntura e psicologia), o município dispõe de retaguarda de transporte gratuito, que são avaliados pelo profissional que o acompanha e, posteriormente, liberados para o uso, se necessário, do transporte coletivo. Durante a pesquisa observou-se que 45 pacientes procuraram o serviço para obter orientações sobre a previdência social, dentre eles, auxílio doença, aposentadoria, auxílio maternidade e Benefício da Prestação Continuada-BPC. Este órgão público compõe o sistema de seguridade social, que visa garantir o bem-estar e a justiça social através da saúde, da assistência social e da previdência social. O programa passe livre do governo federal é um importante instrumento na garantia de direitos, disponibilizado à pessoa com deficiência, dos quais 32 usuários buscaram orientação para ter acesso à credencial. O acolhimento é um instrumento de intervenção do serviço social, responsável pela reorganização dos serviços e um canal de acesso na garantia de direitos e estabelecimento de vínculos, indispensáveis a relação entre profissional x usuário, associado, concomitantemente, com a escuta, troca de informações e o conhecimento da situação ora apresentada, bem como para realizar intervenções nos seus diversos arranjos intersetoriais, objetivando atender as diversas necessidades do usuário com resolutividade e integralidade, conforme preconiza o Sistema Único de Saúde - SUS.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redes intersetoriais se constituem na articulação dos serviços públicos e sociedade civil, podendo gerar ações e saberes intersetoriais, priorizando o atendimento integral às necessidades dos segmentos, entretanto, construir um trabalho em rede é um desafio aos profissionais, já que implica em compartilhar poderes e saberes, estabelecer novas linguagens, práticas e conceitos, com vistas à construção de um novo paradigma, ou seja, uma nova mentalidade social, capaz de pensar o indivíduo na sua totalidade. Ademais, observou-se que devemos pensar em ações que possibilite traçar novos caminhos capazes de reorientar os métodos e indicadores de trabalho, já que muitos profissionais, ainda desconhecem as práticas de trabalho da equipe, bem como os arranjos intersetoriais, das quais faremos em todos os setores do SER uma breve apresentação dos serviços, com vistas a promover ações resolutivas de acordo com as possibilidades do equipamento.